

HOOROOMA

JOINVILLE, SANTA CATARINA

DE 06 A 12 DE SETEMBRO DE 1.980

Nº 33 ANO I CR\$ 10,00

O MISERAVEL PROBLEMA HABITACIONAL

Pág. 8 e 9

Pelegos atacam

Pág. 12 e 13

Clube dos
Maridos Traídos Pág. 5

REVOLTA

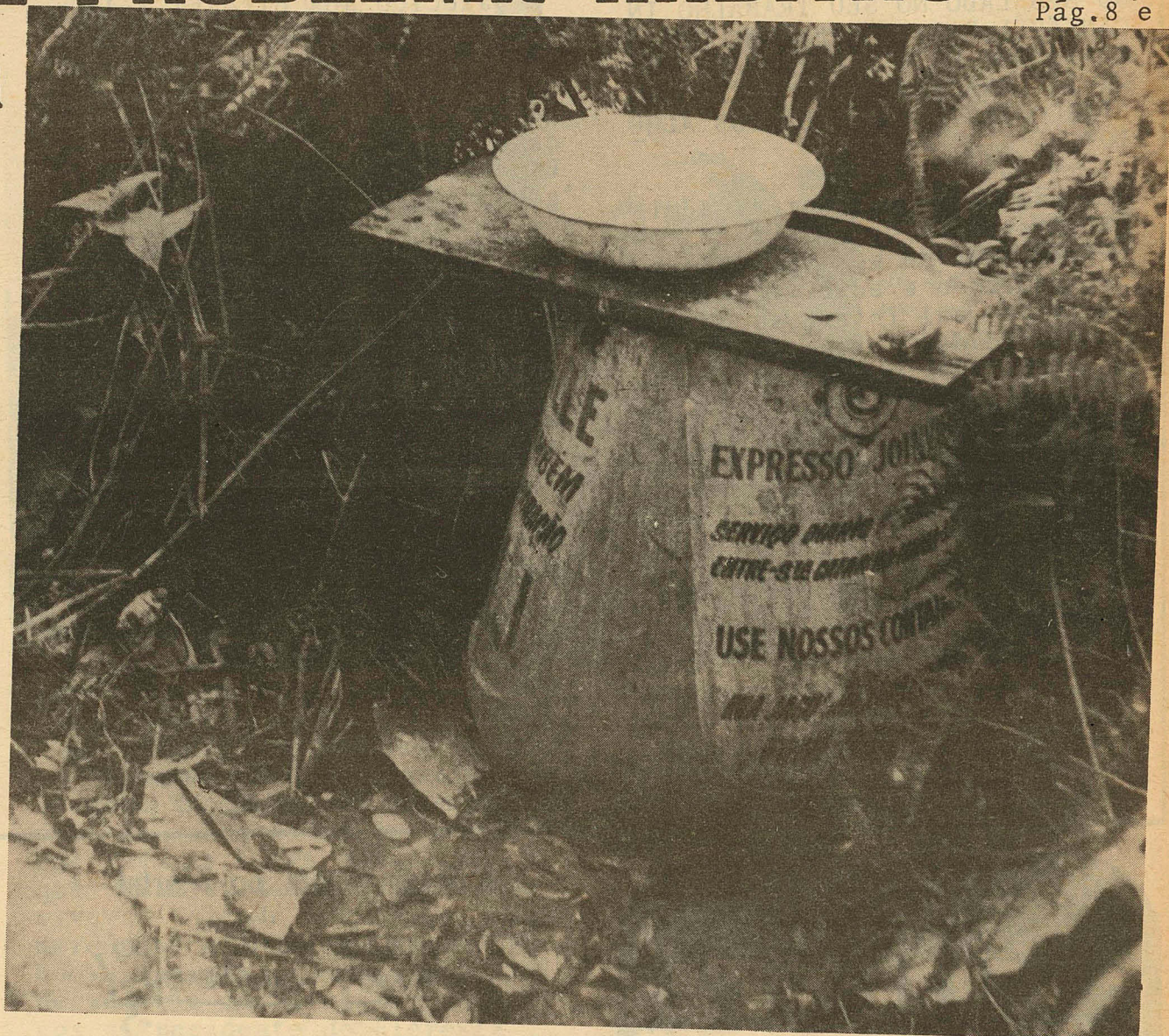
Pág. 11

Desculpê, Ivo Varela
Pág. 2

Carro da Prefeitura para Turismo

Pág. 14

A max desvalorização
do salário Pág. 7



JEC FATUROU MAIS UM

Pág. 16

ROUBO NO ARTE

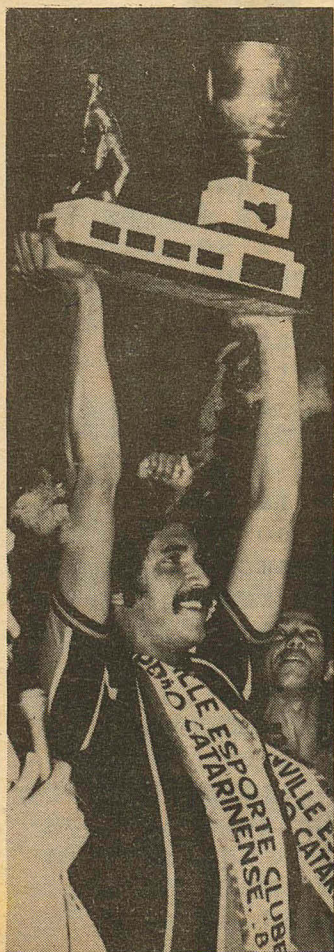
Pág. 4

MOVIMENTO CULTURAL FRACO

Pág. 6

O PARTIDO FORTE EM S. C.

Pág. 11



Desculpe, Ivo Varela

DEPOIS DE DEDICAR TRINTA ANOS DE SUA VIDA AO ESPORTE DE JOINVILLE E AO PALÁCIO DOS ESPORTES O SEU NOME ESTÁ HOJE NO ESQUECIMENTO, APENAS LEMBRADO PELOS SEUS VERDADEIROS AMIGOS QUE CAMINHARAM / AO SEU LADO NO SEU TRABALHO INCANSÁVEL PARA MANTER UM PATRIMÔNIO QUE HOJE É LEVANTADO POR MÃOS IMERECEDORAS NUM ACENO POLÍTICO FEITO COM "CHAPÉUS ALHEIO".

E não se negue a atual administração de Joinville os méritos de seu trabalho na reformulação e edificações de obras de real interesse para a coletividade. A imposição do progresso assim o exige e este ou aquele executivo as faria até mesmo pela própria inércia do movimento expansionista de uma cidade que cresce a olhos vistos, fruto do trabalho de seus filhos.

Há, entretanto que se render homenagens aos seus / verdadeiros heróis. Homens que, por muitas vezes, trabalham anonimamente para o desenvolvimento de uma comunidade / sem dela pedir coisa alguma em troca de seu esforço. Homens /

que dão o tudo que possuem em favor do bem de todos, do bem comum. Joinville os possui na quantidade certa, temos certeza. Dentre eles, justiça seja feita despontou um nome que já mais poderíamos esquecer o mesmo tardiamente consideramos como válida nossa lembrança: IVO VARELLA.

Falecido aos oitenta e dois anos, dedicou inteiramente seus últimos trinta anos de atividade cuidando com esmero e carinho do gigante da Praça da Bandeira, o Palácio dos Esportes. Lutou por ele. Brigou por ele, chegou até mesmo criar ligeiras inimizades pelo excesso de zelo com que cuidava de uma obra gigantesca que, ao centenário da cidade, a Sociedade Amigos de Joinville entregava aos joinvilenses e onde grandes espetáculos de toda a natureza eram apresentados / aos de nossa terra. Talvez que pelo extremo cuidado com que tratava da grande obra Ivo Varella por vezes a pensava como sua.

Acompanhamos o trabalho de Ivo Varella através de todos estes anos. Vimo-lo / carregando baldes de nata de cimento para fechar fendas em sua estrutura. Observávamos / diariamente verificando ponto

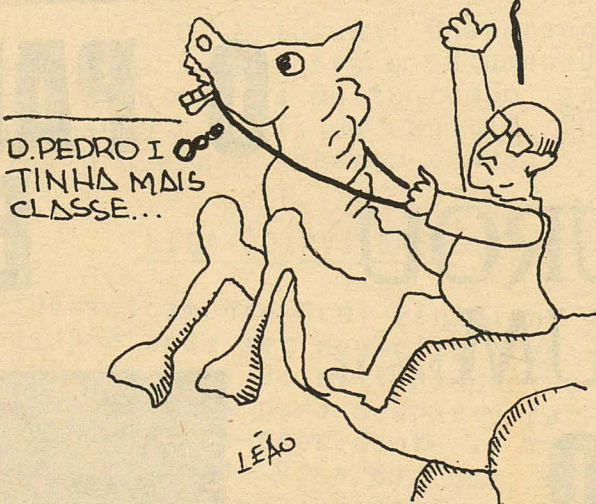
Editorial

por ponto todos os cantos da enorme construção, procurando até mesmo os menores defeitos / para corrigi-los. Lutava por recursos financeiros para manter o pavilhão sempre limpo, pintado, organizado. Trinta anos dedicados com extremo carinho a uma tarefa que dificilmente outra pessoa o faria dentro das escassas condições de recursos disponíveis. Mas Ivo Varella o fez. Do maior até ao mais ínfimo trabalho de conservação estava ali sempre presente a figura do "velho Varella" orientando, mostrando como fazer, discutindo a melhor forma de realizar o trabalho.

Hoje, trinta anos depois, reformulado em sua estrutura pela atual administração o pavilhão dos Esportes / tem um novo nome. Não discutimos o mérito dessa nova denominação mas sabemos com certeza de que milhares e milhares de joinvilenses, centenas e centenas de desportistas estavam / quase certos de que o Palácio dos Esportes, após reestruturação receberia o nome de "Ginásio de Esportes Ivo Varella". / Infelizmente não aconteceu assim. Desculpa, Ivo Varella.

Independência ou Mortel

INDEPENDENCIA OU AS MULTINACIONAIS!



Agora, em particular, este cidadão que inicia / sua favela nos fundos do Hospital São José, denota-se um relaxamento muito grande do poder municipal, uma vez que a superintendente Edla Jordan, já por muitos anos foi secretária do Bem Estar Social. É de admirar-se / que a municipalidade, ao invés / de permitir este estado de coisas, bem que poderia dar um emprego ao cidadão, porque não de guardião ou até mesmo a desempenhar as funções de responsável / pela horta que floresce? Apregoar os princípios do bem social é uma coisa, mas praticá-lo é outra bem diferente. Sabemos, que com esta matéria haverá responsabilidade por parte dos irresponsáveis mas, antes que qualquer ato abusivo seja praticado contra o indefeso cidadão, a municipalidade deve dar toda assistência social necessária, para recuperação de um individuo a nossa sociedade..

Para o rico a bo cãrcere para ele a mesa, o lixo é que roubou um pedaço de pão. O dinheiro para Eles se declararam patriotas e os ricos, para a ram clubes se pobreza o trabalho. condecoraram e foram escrevendo a história, re-

Para os ricos a casa grande, e o partiram entre si a terra, a lei tugúrio para os as melhores ruas pobres. o ar, a Universidade, os sapatos

O foro para o grão-ladrão. © Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Jornal
HORA H

EMPRESA EDITORA HORA H LTDA.
CGC: 83.790.220/0001-93
Av. Getúlio Vargas nº 1.334
Telefone: 22-9733
JOINVILLE-SC

DIRETOR GERAL
Aderbal Tavares Lopes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Roberto Rosa

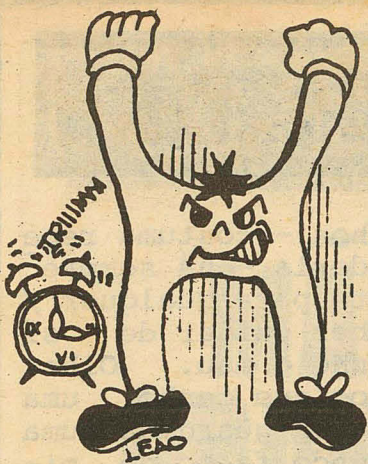
DIRETOR COMERCIAL
Jacob Ramos

EDITOR GERAL
Aires Zacarias da Rosa Filho

REDAÇÃO
Charles Weber
Túlio Moretti
Rico Júnior
Aderbal T. Lopes
Carlos Magno

FOTOGRAFIAS
Peninha Machado

ARTE FINAL
Sandra R. e Iran Maurício



ABRINDO A BOCA

ESTA PÁGINA ESTÁ RESERVADA AOS LEITORES, PRINCIPALMENTE ÀQUELES QUE GOSTAM DE ENVIAR CORRESPONDÊNCIA, CRITICANDO, METENDO BRONCA NAQUELES QUE DEIXAM DE FAZER ALGO EM PRÓ DA COMUNIDADE. AFINAL, HOJE EM DIA QUEM NÃO ESTÁ ABRINDO A BOCA? (RICO JUNIOR)

Prefeitura deixa Luiz careca

PARTIDO DINAMITADOR

Quero vêr a cara da rapazia da do PMDB que apregoa a democracia brasileira. Para desespero de Franco Montoro líder 7 do PMDB no Brasil, um dos dinamitadores, defendia as cores de seu partido no distante município do Antonio Carlos, lá pelas "bandas das Minas Gerais". Paulo Eduardo Villanova é do PMDB que muitos já estão batizando pelo sugestivo nome de PARTIDO MOBILIZAÇÃO DINAMITADOR DO BRASIL". Agora, quero ver a cara do pessoal da banca da peemedebista aqui de nossa embandeirada cidade, também conhecida nesta administração pelo nome de "Cidade das Reinaugurações".

CANSAÇO?

Presume-se que os policiais são bem treinados fisicamente. Exercitam-se para bem desempenharem suas funções. Causa uma certa apreensão, vê-los confortavelmente sentados nos ônibus em detrimento as senhoras idosas, grávidas, outras / com filho no colo. Vendo policiais confortavelmente sentados nos veículos de transportes urbanos, dá a sensação que a polícia daqui, não anda bem das pernas. Ou faz-se mais ginásticas ou o Capitão Gilberto comandante da PM, deve providenciar urgente, um curso de boas maneiras.



DEMISSÃO DESONESTA

Mais uma vez peca vergonhosamente a administração municipal. Recentemente o Dep. Aderbal Tavares Lopes denunciou 7 que veículos da municipalidade estavam fazendo uma série de mordomias etc e tal. Aí não houve dúvidas: Jayme Wiese, o Secretário de Serviços Públicos e Presidente do Floresta, demitiu o seu motorista Silva só porque ele trabalhou para o Aderbal enquanto este era Secretário da mesma secretaria. Jayme espalhou aos quatro ventos, que o Silva é que informava o Aderbal. Pura mentira é

Muita gente trabalhadora ainda desconfiada com o Ministro Jair Soares. Voltou afirmar esta semana em Porto Alegre, que não haverá o aumento da taxa previdenciária, ficando mesmo nos oitinho. Como ninguém está mais acreditando nos ministros, o aumento poderá acontecer em breve, numa pior, para os trabalhadores...

demagogia cretina do Jaime. Re pudiamos esta iniciativa dos 7 homens que apregoam a democracia.

Agora, estamos denunciando que veículos da municipalidade estão fazendo turismo para pagar promessa, leia interessante matéria na página 11. Será que foi o Silva que denunciou? Antes de praticarem estes atos abusivos, é bom os administradores prestarem contas de seus atos. Assim, não levará nenhum tempo, a Prefeitura estará vazia, porque todos os empregados serão demitidos.

Que a chama deste grito da Independência permaneça uníssono em nossos corações. Aproveitamos este 7 de setembro data em que comemoramos mais um ano de nossa libertação, para saudar todos os habitantes desta pujante cidade.

Homenagem do:

Sindicato dos Arrumadores de Joinville

Rua Padre Kolb, 1.200

Joinville - Santa Catarina

FISCAIS

atacam novamente

Sem dar oportunidade aos artesões que comercializam seus produtos na Praça Nereu Ramos, vários fiscais da Prefeitura Municipal de Joinville lotados na Secretária de Serviços Públicos, vem quase que diariamente assaltando os artesões. A prática sempre vem em favor da fiscalização Não permitindo a prática livre / do comércio, os fiscais sempre / com grossos modos num ato deseducado ameaçam os jovens que ali vendem pulseiras, correntes, anéis, calçados, e demais produtos manufaturados. Exigem os alvarás e, quando este não é apresentado ensacoram todo material e somem.

Ainda na semana passada recebemos várias queixas de um trabalhador artesão, muito bronqueado estava com o pessoal da SSP. Chegou soltando fumaça pelas ventas e desabafou na redação: "Cara / não dá mais para trabalhar na Praça Nereu Ramos. O pessoal da secretaria especializada vive me tendo bronca com a gente e não deixa ninguém trabalhar sossegado. Vamos no setor de fiscalização e ninguém nos dá o alvará e fica esse empurra-empurra. Precisamos trabalhar para ganhar dinheiro, mas os fiscais que são uns analfabetos grosseiros não nos deixam executar nossos trabalhos. Assim não dá, alguém tem que parar com estas besteiras".

O artesão que nos visitou pediu sigilo quanto ao seu nome para não sofrer futuras e maiores represálias. Disse que recentemente "me levaram toda minha produção dentro de um saco me causando prejuízo. Se quisessem levar alguma coisa, deveriam anotar e depois devolver-me. Só sei que depois de muito custo consegui pegar a mercadoria, mas já tinham me roubado alguns anéis, pulseiras e até colares e brincos".

Está na hora do Secretário Jayme Wiese por fim a esta situação para que os carinhos consigam desempenhar bem suas funções e arranjar uma grana para seu sustento. Agora, essa de fiscais levarem os materiais e distribuir entre os colegas de trabalho é um assalto que merece cadeia urgentemente...

Alguém tem que se explicar!

Tivesse algum valor, conselho não seria dado de graça a qualquer um. Um velho e sábio ditado que, a exemplo dos demais tem também a sua exceção. Justamente por isto é que este aqui vai com toda a sua importante significação para quantos já aprenderam que nem todo mundo sabe de tudo nesta terra O inteligente jamais brigará / com juiz, padre, mulher e "bicha", desculpando-me vocês esta última e irreverente citação. Juiz sempre tem razão, padre, representando o bem vive ameaçando os pecadores com os horrores do inferno, mulher / porque tem a língua deste tamanho e "bicha" porque, finalmente não tem o menor resquício / de vergonha na porca da cara. Portanto, brigar com essas quatro categorias de pessoas é perder por antecipação.

Claro que não vamos contar o "santo" mas aconteceu com um amigo mais ou menos íntimo que possuía a qualidade de entender de tudo e ser, entre todos os da rodinha comum de amizade o mais inteligente em termos / de mulher:

- Vocês ainda precisam aprender muito a respeito de mulher cambada... a minha, por exemplo, eu dobro de qualquer maneira...

Desse começo de conversa invariavelmente desfiava, nosso velho amigo, uma série de peripécias onde, com todas, sua "patroa" acabava entrando bem graças a vivacidade do "sabe-tudo".

Claro que todo e qualquer homem tem sempre a sua manhinha para dar conta do recado quando de uma desculpa esfarrapada para dar à ilustríssima / consorte na hora certa, quando chega tarde em casa, quando estica uma madrugada com aventuras outras mesmos que de somenos importância.

- Querem saber de uma coisa? - dizia ele - cada vez que chego tarde em casa já entro com a cara amarrada. Já chego xingando esses amigos em que a gente deposita confiança e que acaba levando a gente para lugares que a gente não pretende ir. Faço tamanha cena que a patroa acaba ficando do meu lado contra os meus próprios amigos e assim fico numa boa...po de experimentar... não falha.

E dessas mutretinhas tinha ele sempre aos montes para / qualquer ocasião. O pessoal, é claro, respeitava o papo do "sabe-tudo".

pois agora...

- Meus filhos - costuma repetir com sabedoria - há sempre o pulo do gato para qualquer / um. Basta saber cuidar de si mesmo. Eu tenho o meu. Olha, turma, há anos que tenho uma reserva especial guardada numa espécie de fundo falso de minha carteira de dinheiro.

E mostrava a carteira em cujo fundo abria mais uma folha de couro por trás da qual aparecia uma nota de mil cruzeiros devidamente dobrada sem deixar qualquer vestígio de volume.

- Tá aqui ô... a hora que a "velha" não permitir que eu saia com "algum" a mais eu tenho essa reserva aí ô. Tá vendendo? Mas isso é prá "nego-bom" / tá? Comigo é assim...

Até que um dia... sim porque sempre aparece o tal dia em / que tudo dá errado na vida de qualquer um. Juntou-se a roda da turminha a bebericar até que a certa altura os eflúvios alcoólicos entusiasmou o pessoal e surgiu a maravilhosa idéia, medíocre é claro mas genial para qualquer paspalho bêbado:

- Gente... vamos prá zona?
- É mas a turma tá "dura" para pagar as cervejas por lá...
- Deixa comigo, pessoal... e bateu inteligentemente no bolso do paletó onde guardava a carteira de dinheiro.

Pago o táxi sentaram-se à mesa e vã despesa prá todo lado. Risos, dança, piadas sem graça prá forçar o ambiente até que chegou a hora do acerto de contas. O pessoal todo, voltou os olhares curiosos para o "bom" da turma. Com ares de superioridade o nosso amigo pediu a conta, puxou a carteira e iniciou a operação abertura da dita cuja prá buscar a famosa / "reserva" monetária a fim de pagar a despesa.

Abriu o fundo falso e na penumbra do ambiente tirou de lá um pedaço de papel que em nada parecia com dinheiro. Abriu o papel cuidadosamente dobrado e empalideceu, lendo o que nele estava escrito com a letra de sua mulher:

"Deixa o paletó empenhado, bobalhão..."

É por isto que vale a pena repetir: juiz, padre, mulher e bicha... não te mete, meu amigo. Só leva a pior... pois agora...

Som das Discotecas

Numa boa as discotecas voltam a embalar os corpos desta juventude que está andando a mil por hora. SARGENT PEPPER'S DISCOTECA, SHA-NA-NA, AMÉRICA DISCO CLUBE, GLÓRIA, e ALVORADA com muitos lançamentos musicais. É só conferir pra ver. Com exceção do Glória e Alvorda, as demais numa boa a partir das 23 horas de hoje.

MÃO GRANDE

A maioria da rapaziada que vão curtir discotecas, quase sempre estão numa pior financeiramente. Se você vai acompanhado a uma discoteca, é só comprar uns "birinaites" e sair para dançar na volta a "bira sumiu. Pude constatar ainda no último sábado, em uma discoteca local, que existe muita mão grande apanando a "biritá" da rapaziada que gosta de alegrar-se. Já temos uma enorme lista se continuar, vai pintar a relação dos gatos...

Muito Chopp

Para comemorar a passagem pelo dia do Comerciante, o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Joinville programou para o dia 25 de outubro a realização de um animado festival de chopp, tendo por local as dependências da Sociedade Ginástica. A festa na parte musical contará com a presença do grupo "OS CORINGAS" da cidade de Taió. Segundo os diretores do sindicato, organizadores da promoção, os empregados no Comércio terão desconto de até 50 por cento, independente de qualquer tempo de trabalho.

Costelão

Iniciativa das mais elogiosas a do meu amigo Luiz Giuliani, na instalação da nova ala da churrascaria Costelão. Com serviço à la carte, muita gente saboreando os apetitosos pratos que ali são servidos.

Clube dos Maridos Traídos

Durante o mês de agosto, João Paulo, o Papa, falou para centenas de brasileiros no Vaticano, pedindo que o adultério não seja praticado. Em Joinville este pedido não vai ser aceito, e já existe um grande número de pessoas para criar o "clube dos galhudos", uma vez que o índice de adultério está cada vez maior.

ROLLER DISCO

Sucesso total a iniciativa do América Disco Clube em montar no ginásio do clube vermelho e branco da zona Norte, um Roller Disco. Os números superaram a expectativa e prevê-se para logo muitas inovações pa-

MINISSAIA

Muitos garotões e coroas vibrando com a aproximação do verão. É que os costureiros talvez com a falta de imaginação/tiraram do fundo do baú, as minissaia e estão fazendo loucuras em seus desfiles. No Rio, capital das inovações brasileiras em termos de moda, a mil, com muitas gatinhas transando a nova vestimenta que deverá tornar-se um sucesso maluco. Estamos sabendo que muitas gatinhas deverão pintar hoje a noite na SARGENT PEPPER'S DISCO - THEQUE, onde pretendem lançar esta moda aqui na colorida city. Quem comparecer não vai perder este espetáculo, mas, se as mini não pintar? O jeito mesmo é curtir o som do Butiaco e Gilvan e partir para o ritmo das discotecas.

SIBISA

Com a corrida atrás do dinheiro, o grupo RBS não perdeu tempo e já lançou uma financeira na cidade. É a SIBISA - Sirotsky, Birman S.A. funcionando na sobreloja do Manchester. Como a grana está pouca para o povão, muita gente fazendo seus financiamentos.

SESC

No próximo dia 13 de setembro, na Liga de Sociedade, a realização de um baile a ser promovido pelo SESC. A música a cargo do conjunto Brasil e a promoção está a cargo de Simone Gonçalves, diretora do SESC

Toquinho, aqui

Como já havíamos noticiado, estará em nossa cidade, dia 19 de setembro os consagrados cantores da música popular brasileira Toquinho, Maria Creuza e Francis Hime, num espetáculo de rara beleza. Sob a direção de Fernando Faro, os artistas, mostrarão suas qualidades ao público local, que poderá curtir de montão o trio que se apresentará agora no novo Palácio dos Esportes. Os preços: 700 arquibancadas, 350 cadeira e 500 pratas para cadeira privilegiada.

Não sei se devo amá-la ou a mala!

...seu anúncio na hora certa

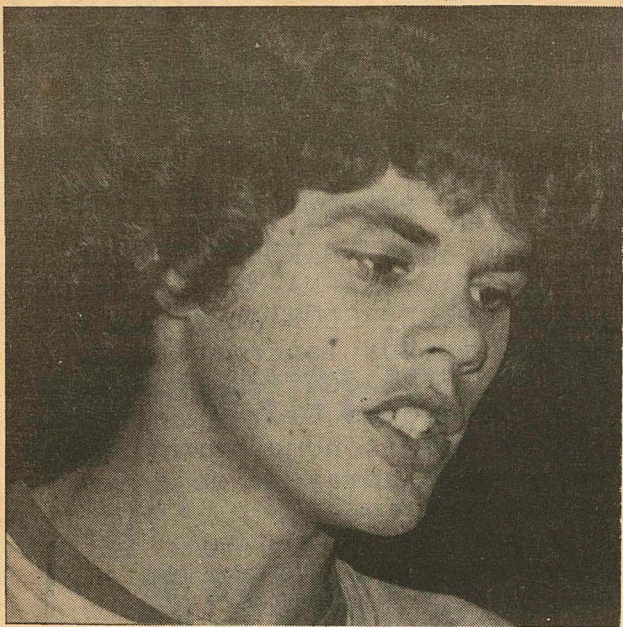
BETTERIA A MARCA DO MELHOR NEGÓCIO IMOBILIÁRIO

CLUBE DOS COROAS
CHOPERIA E UISQUERIA DANÇANTE

MÚSICA AO VIVO

Diariamente das 21,00 horas
RUA XV DE NOVEMBRO, 307 (1o. ANDAR)
Sob Direção XAVIER - SCURSEL

MOVIMENTO CULTURAL ESTÁ FRACO



A Sociedade Harmonia Lyra inicia uma campanha com objetivo de movimentar o sistema cultural da cidade que há muito tempo está / à quem das necessidades de nosso povo. Ainda esta semana, a redação do HORA H recebeu a visita / de Paulo Roberto Ghisio, popularmente conhecido pelos seus amigos pelo nome de Foguinho. Oriundo de Porto Alegre, Foguinho quer iniciar na cidade um movimento cultural de base, para levar cultura a todos os recantos do município. Para ele "O BRASIL FICARÁ PARA NÓS JOVENS. E, DA MANEIRA QUE ESTÁ INDO A COISA, RECEBEREMOS TUDO MAL, ENTÃO É PRECISO LUTAR DESDE AGORA PARA PREPARARMOS NOSSA CAMA QUE UM DIA VAMOS DORMIR. MUDAR O MUNDO INTEIRO NÃO DÁ, MÃS UMA GERAÇÃO / SIM".

Atingir a Juventude

Ex-integrante da UMESPA - União Municipal de Estudantes de Porto Alegre, Foguinho está há 15 dias em Joinville com objetivo de iniciar um esquema de base, onde o maior atingido deverá ser as pessoas carentes de bairros, mas para isso necessita do apoio dos empresários, dos poderes públicos, bem como da classe dos artistas locais. Na UMESPA pertencia ao departamento cultural onde chegou a desenvolver um eficiente trabalho, levando inclusive a aprovação do Secretário Municipal de Cultura. Demonstrando uma boa cultura, Foguinho pretende / "a formação de trabalho de base da cultura, onde a música, tea-

tro, cinema Super 8, textos crônicos, para atingir a juventude. A expansão de meios culturais, é para formação do senso crítico / de cada jovem aqui residente. Este senso crítico é por demais importante, para que cada um tenha uma melhor idéia da atual situação cultural brasileira, que anda nada bem." Diz ainda Foguinho que o jovem brasileiro está acostumado a aceitar tudo aquilo que a sociedade lhe impõe, sem argumentar, sem criticar. Para ter um exemplo, ele especifica a televisão, onde não se pode escolher além do que ela apresenta, a não ser ligar ou desligar o aparelho como opção. Conseguiu apurar neste pouco tempo em que está na cidade, a falta de um calendário cultural, que possa oferecer melhores condições aos jovens, bem como aos adultos. E arriscou fazer uma crítica aos clubes e discotecas da cidade. "Eles simplesmente apresentam as músicas mecânicas. E faço uma pergunta: Porque não a realização de um show com pessoal da terra, dando mais uma opção, mesmo sendo nas discotecas. Temos que aproveitar os artistas de nossa terra, para que a cultura não apodreça nos baú. E, esta situação não é privilégio só de Joinville podemos observar este ostracismo cultural em boa parte da Nação."

Orgãos Públicos sem grana

Acredita o gaúcho Foguinho, que os órgãos públicos estão acéfalos com serviços mal estruturados, sem dinheiro desceite para cultura, sem estrutura para produção, aliada a falta de material humano. Em parte as sociedades são culpadas, uma vez que / preocupam-se somente com o lado recreativo, deixando para segundo plano o lado cultural, o que podemos considerar "como um crime contra a juventude." Apresentando algumas soluções, diz que em um período médio, Joinville / poderá tornar-se um potencial / cultural catarinense, desde que os poderes públicos municipal dê um pouco mais de atenção.

Cooperativa Cultural

Será uma importante criação para o desenvolvimento. A Cooperativa deve ter uma autonomia para angariar fundos, com objetivo de preparar o potencial humano e baratear os custos das promoções. "Esta cooperativa deve ser formada pelo menos com 20 pessoas, que se subdividirão em 10 grupos de duas, que se ramificarão pelos bairros, com objetivo de levar / liderança cultural, conhecimentos básicos, enfim, a preparação cultural, pelo menos mais dez / pessoas e, assim sucessivamente / até que boa parte da população / esteja mais conscientizada aos / problemas culturais".

Um dos outros objetivos da cooperativa, seria arrumar um grupo forte de empresários, que fizessem uma contribuição de pelo menos 100,00 cruzeiros que serviria para uma sustentação inicial financeira, favorecendo o público que poderia assistir bons espetáculos a baixo preço.

MOVIMENTO FRACO

Fazendo uma pesquisa na cidade neste curto espaço de tempo em que está na cidade, Foguinho considera "o movimento cultural muito fraco, faltando apoio aos jovens, preparação de base para no vos valores. Tudo isso é importante para que o senso analítico seja valorizado gradativamente. A repetição, a falta de bons / shows faz com que a juventude / passe a não exigir nada por considerar que todo atual sistema está correto, o que não é normal".

Foguinho diz que "as pessoas finas se presume que são as mais cultas, tendo então maior compromisso direto com a cultura, sendo assim deve expandir seus lastros culturais para quem não os tem." Nos próximos dias, deverá iniciar um movimento de base cultural na cidade, para que a juventude "deixe de ficar alienada a padrões exdrúxulos e arcaicos".

ARMAZEM - BAR E SNOCKER DO DINHO

"Que a chama da Independência que nos libertou dos grilhões portugueses, permaneça entre nós Brasileiros."

Rua Alfredo Wagner - Esquina c/ Rua Petrópolis

— Joinville - S. C.

Salve 7 de Setembro de 1.980

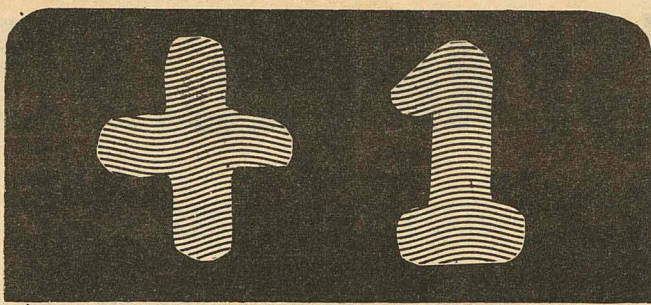
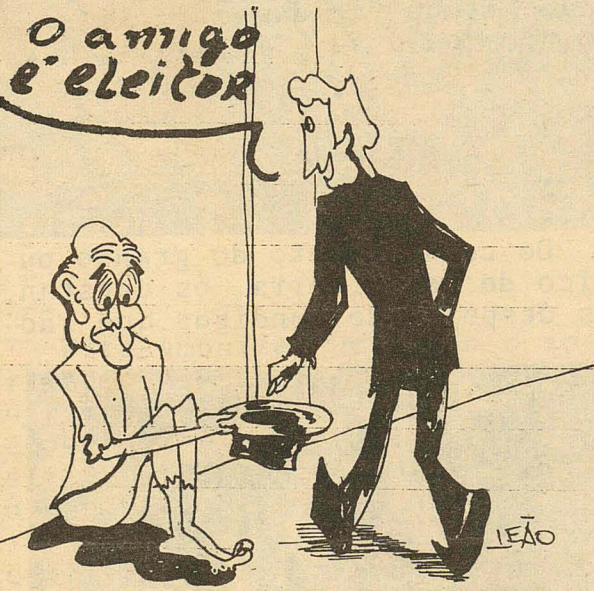
Ô, teu barato é outro.

Na edição nº 31 do nosso "H", o compadre Zaca, fez uma baita entrevista sobre ARTE, que causou bastante Zum Zum no meio artístico, como também na imprensa local. A editoria de Arte, ou seja a pessoa mais ligada ao meio artístico, de algum jornal aqui de Jô, não gostou muito da entrevista, chegando a procurar o artista Silas dos Santos, mui amigo / da gente, para fazer uma matériazinha pra lá de contestando, des cascando a lenha em cima do HORA H. Aí ô, a tranza era procurar o carinha antes, falou? Parece que a tal figura, que se soubesse o nome eu entregava, não é tão ligada assim em Arte, pois assim o fosse, e a Arte seria bem divulgada.

Povo sem saúde não produz

Taí uma frase a ser contestada pela maioria dos brasileiros, e olha que é pela maioria hein! Aí está uma prova de que nem sempre a maioria é mais "forte".

POLITICA SOCIAL



Peninha Machado

João gasolina

Na real, acho que ninguém tá entendendo o João. A tranza dele deve ser "um Brasil movido a Gasolina" mesmo, desde que o brasileiro pague o preço que ele quer. O álcool, que é produto nosso, custa apenas 30 a 35% mais barato que a gasolina, porém, gasta 35 a 40% mais... vê se te orienta.

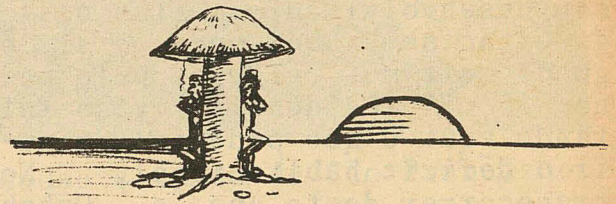
A max desvalorização do salário

O governo já anuncia para breve, uma "MAX" desvalorização do "cruzeiro". O meu salário, que já não é grande, tô sintindo que vai encolher um pouquinho mais, e até vou chamá-lo mais carinhosamente, Mini. É isso aí, pra coisa ficar mais ou menos na mesma, ta na HORA H de pedir um aumento...zinho. Será que o patrão / vai berrar?

NÃO É BASEADO NÃO!

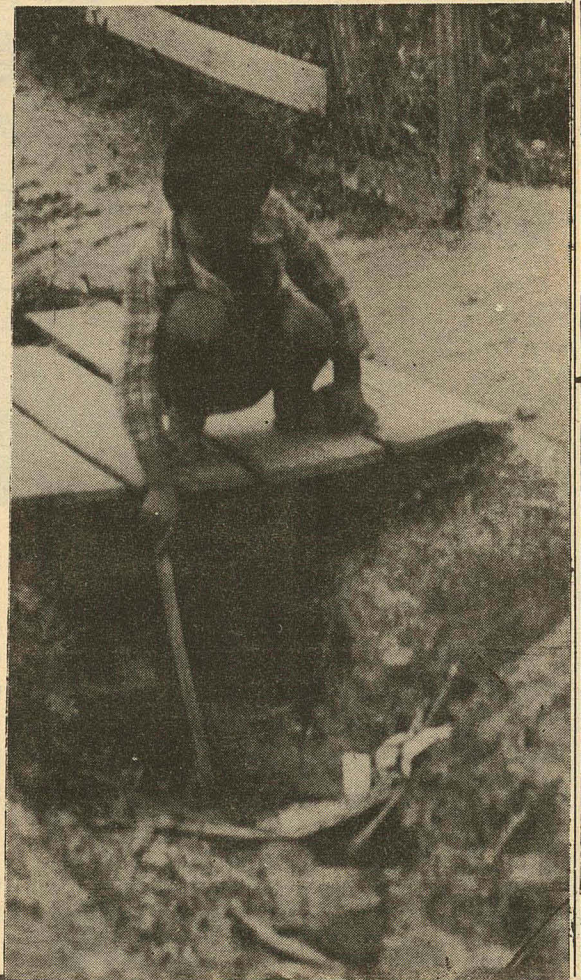
Tem uma rapaziada aí na city, muito ligada em fumar um palheirinho...mesmo. Um dia desses desfilando na praça, muito cheio de razão, o carinha não tava nem aí até que passando por uma patotinha, um magrinho deu um toque: / ... ô cara, deixa eu dar uma bolinha nessa coisa?
O palherista militante, é amigo da gente, e afirma que não / curte uma marofazinha, era palheiro mesmo, não é Veríssimo?

Viva!
a liberdade de imprensa,
Viva essa Democracia!
que o povo aguarda,
E que o João,
não a guarde.



criança

A criança brincando.
A valeta.
Brincando com a vida...



FLAGRANTE DA SEMANA

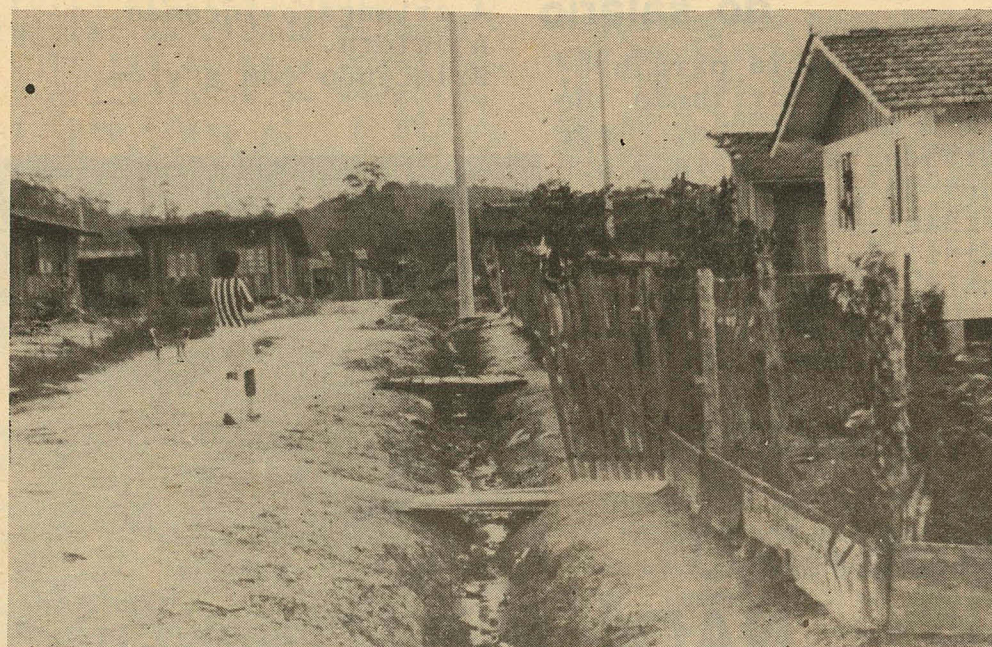
Escola Manchester de Corte e Costura e Modelagem Industrial

Onde a Independência da roupa você é quem faz.
Há quase duas décadas lutando pela Independência da costura e ensinando, saúda a todos os Brasileiros nesta data tão festiva, onde a liberdade está em nossos corações.

Mensagem do Corpo Docente
J. Ramos, Naide Ramos e Eloiza dos Santos

Joinville 7 de Setembro de 1980

Há muito tempo que nosso município deixou de ser uma cidade pacata, com o advento do desenvolvimento industrial da cidade, que abriga pelo menos 300 mil pessoas. Mesmo assim a par de seu desenvolvimento muitas pessoas estão sem saber onde morar. Segundo últimos cálculos pelo menos 15 mil residências estão faltando aqui e que poderiam diminuir o déficit habitacional. No transcórre deste ano, a Cohab entregou dois núcleos habitacionais totalizando mil novas residências entregues. Por parte da prefeitura foi iniciada a criação do PROFIPO - Projeto de Financiamento de Terrenos Populares - que não está atingindo se-



em qualquer lugar

Contrastando com os lindos e difíceis do centro da cidade, as favelas estão dando uma conotação de relaxamento por parte da esfera municipal, que poucas providências vem tomando sobre o caso. Em todos os lugares, em quase todos os bairros, mini-favelas vem sendo formadas diariamente, sem que ninguém tome os cuidados e muitas delas, são motivadas pelo descaso dos loteamentos irregulares, que são permitidos sem a devida falta de estrutura, tais como energia elétrica, luz, água, ensaibramento. Podemos constatar isto, se dermos uma olhada na região do Espinheiro, onde favelas são criadas. Casas construídas sem a devida autorização, muitas em terrenos que não possuem condições de sobrevivência. Ali as pessoas vivem em estado sub-humano, convivendo com insetos e caramujos que rodeiam as precárias habitações.

Diariamente, vemos, lemos e ouvimos sobre reclamações de ter-

os objetivos. O local tornou-se uma favela oficial, sem que a municipalidade tome atitudes melhores. Outro problema, os constantes números de mendigos que aqui são despejados oriundos do Estado do Paraná, aos poucos se reúnem e em qualquer local residem, passando a conviver em mini-favelas, a exemplo dos que moram sob o viaduto da Anita Garibaldi. A falta de um albergue, também dificulta, mas, é inviável segundo parecer técnico. Enquanto isso, nos fundos do Hospital Municipal São José, uma mini-favela está sendo criada, sem que os diretores daquele nosocômio tome as devidas providências.

renos e loteamentos irregulares, tornando-se verdadeiras favelas. Recentemente, num contato com a secretaria (in) competente da municipalidade, verificou-se que mais de 108 loteamentos estão irregulares dos quais, alguns são até de assessores diretos do Sr. Prefeito.

Vários loteamentos habitados que circundam a Manchester Catarinense, são de uma pobreza a toda prova, se levarmos em conta o seu aspecto, a exemplo do Jardim Iririú, no bairro do mesmo nome, loteamento Santos Dumont, no Bairro Aventureiro. A municipalidade bem como outros poderes são inertes ao exigir benfeitorias aos proprietários que vendem os imóveis. Ainda recentemente pudemos constatar que nestes locais, até a segurança é desrespeitada, uma vez que os postes de iluminação não oferecem segurança nenhuma aos usuários e transeuntes.

Profipo

A idéia inicial de Luiz Henrique em construir uma área que

pudesse abrigar grande número de pessoas de baixa renda, foi válida, mas pecou em seu aspecto de melhorias. Neste local, a exemplo de uma reportagem publicada recentemente, vemos um lugar pobre, sem estrutura nenhuma, dá a conotação de uma favela municipal. Sem apóio, abandonada a própria sorte. Existe, a secretaria (in) competente para estes assuntos, porém, pela própria incapacidade, os administradores estão pecando por permitir que esta situação se propague.

Por outro lado, é vexatória a situação daqueles que se utilizam de pontes, out-dors, e outros locais para construção de abrigos para moradia. No o viaduto do Bairro Anita Garibaldi, só brevemente uma família que há mais de três anos lá está. Entretanto neste espaço a municipalidade / pouco faz para oferecer melhores condições àqueles moradores que pouco estão se incomodando com o aspecto negativo ou com os problemas de ruídos. Ainda pouco mais de três semanas observamos que uma barraca desocupada na Rua Ministro Calógeras, esquina com a Rua do Príncipe, uma família ali se instalava, para desespero de muita gente. A municipalidade atuou rapidamente, mas, não prestou o auxílio assistencial.

Albergue

De conhecimento do grande público de nossa terra, os constantes despejos de mendigos que são



largados desumanamente em terras joinvilenses. Quase sempre, os veículos são oficiais do Estado do Paraná, infestando as ruas. São famílias que são largadas pela própria sorte, iniciando aí, um caminho de mendicância, esmolas. A municipalidade sem nenhum plano assistencial neste sentido, pouco pode fazer. Em épocas de fim de ano, são dezenas de pessoas, pouco pode fazer. Em épocas de fim de ano, são dezenas de pessoas, na maioria mulheres e crianças. Utilizam-se para abrigo, os out-dors enormes que anunciam a venda de produtos. Isto pode ser constatado na Rua 7 Florianópolis, na Rua Ottkar Dörfell, nas proximidades da Rodoviária, bem como na Rua Copacabana.



Para amenizar um pouco o sofrimento destas pessoas, como de outras de poucos recursos, o vereador 79, Arcelino Poffo no início de 79, solicitou ao poder público municipal a construção de um albergue. A resposta do poder / constituído foi lacônica e porque não dizer abusiva. "Joinville não tem necessidade de um albergue porque na maioria das vezes ficaria desocupado, onerando ainda mais o poder público." Admitimos que o poder municipal / vem sofrendo sérios problemas em função do pouco dinheiro que retorna a cidade, porém, é grotesca a resposta que partiu do poder municipal. Há muitos anos / que necessitamos de um albergue. São centenas de pessoas que aqui transitam e, nem todas tem poder aquisitivo realmente alto para se hospedar em hotéis. Algumas, são até obrigadas a dormirem nos bancos das praças, às vezes, pedindo esmolas para suas dependências /

RICO JUNIOR

dos distritos policiais e delegacias. São poucos os que encontram o apoio da Secretaria do Bem Estar Social. A construção de um albergue, temos certeza que localará Joinville a muitos passos à frente de outros municípios catarinense, uma vez que a assistência social ficaria marcada / fortemente em relação àqueles / que aqui comparecem, muitas vezes defendendo o pão de cada dia

Casa do Estudante

Também na Câmara em 79, foi solicitada a construção da Casa do Estudante, entretanto, Luiz Henrique preferiu a construção / da Casa do Atleta, que não é a mesma coisa. Sabemos que Joinville concentra estudantes de várias partes do estado, que em algumas vezes não têm onde residir. A construção da Casa do Estudante, teria como objetivo, apoiar o estudante, abrigando-o decentemente. O projeto que tramitou pela Câmara e que solicitava a Casa do Estudante, entre outras / coisas previa assistência médica odontológica e até jurídica. Claro, e evidente, que não foi aceito pelo Executivo municipal, que mais uma vez deu prioridade ao setor turístico da cidade, em detrimento a milhares de estudantes que aqui residem em situação precária.

Na esquina Jerônimo Coelho / com Rio Branco existe uma pensão ocupada na maior parte por estudantes do sexo feminino e outras que desempenham outras atividades profissionais. Ali, a área ocupada para cada pessoa é mínima não respeitando os menores índices de condições da vida brasileira. Recebemos muitas reclamações de algumas que ali residem, que apesar de pagar um alto valor, vivem em condições indignas

São José e a Favela

Muitos locais em que as pessoas vivem em condições sub-humanas tem um respaldo efetivo da municipalidade e, para isto afirmamos que nos fundos do Hospital Municipal São José, mantido pela nossa atual administração municipal, está se formando uma mini-favela com respaldo dos atuais / diretores, segundo conseguimos apurar ainda esta semana.

Há poucos metros dos fundos do hospital existe uma área plantada, e um foco já iniciou. Ali, reside em condições precárias um



cidadão oriundo de São Francisco do Sul.

A sua moradia é precária, dando um aspecto de piedade. A situação é de conhecimento dos diretores ou pelo menos dos altos funcionários do São José. Ainda na tarde de quarta-feira estivemos conversando com o favelado, se é que assim podemos considerá-lo. E muito educadamente nos disse: "Moço, estou aqui por que tenho a permissão dos diretores do Hospital São José, que pediram inclusive para que eu tomasse conta da área. É que a muito tempo havia muita bagunça, o pessoal fazia muito roubo, quebrava alguns equipamentos, era uma bagunça total. Há quase dois anos que estou aqui, nada disso mais aconteceu. Inclusive eles me ofereceram comida para meu sustento".



Se a situação é de conhecimento dos funcionários, porque a administração não toma as devidas providências, através da Secretaria do Bem Estar Social?

No local onde reside o franciscense, é uma área cercada / por um lindo verde e, sua precária habitação consiste em uma barraca de lona marron toda esburacada. Para seu sustento, às vezes utiliza-se de um fogão feito de pedras, com uma chaleira de ferro. Para seu descanso, utiliza-se de dois colchões, que segundo alguns enfermeiros foram doados pelo hospital.

Dr. Aristides J. G. Thomaz

Advocacia em Geral
OAB-SC 1589

CIVEL: Despejos, Terras, Inventários, etc.
CRIMINAL: Delegacia e Tribunal - Divórcio
- Desquites - Cobranças - Fiscal. - Canc.
de Protesto.

FONE: 22-5500 - 22-5987

Rua Rio do Sul, 245

Residência:

Rua Rio Grande do Sul, 590

Atende em São Bento do Sul

Escritório Silvestone

3^{as}. e 6^{as}. feiras

Com presença de diversos políticos e autoridades do município, a Câmara de Vereadores realizou sessão solene na tarde de quarta-feira. Na oportunidade o Presidente Plácido Alves se referindo sobre a Independência Brasileira disse em seu discurso / que:

"O Brasil vive momentos que nos levam à reflexão, a uma profunda análise neste desdobrar de nossa História, quando o gigante da América do Sul caminha em lépidos passos rumo a sua afirmação no contexto internacional.

Já se disse que a expressão milagre brasileiro não se deve nem se pode, necessariamente, em prestar o caráter da produção, de avanço tecnológico, do aumento das nossas riquezas mensuráveis, nem do indiscutível crescimento / do PIB.

É o Brasil, em nosso entender, uma verdadeira Democracia / Racial, pois aqui sempre recebemos de braços abertos imigrantes de todas as partes do Globo, muitos que vieram vergastados pelas guerras e outros tangidos pela / fome, outros escorraçados de seus países de origem pela intolerância ideológica, racial e religiosa.

Quando vozes dissonantes eivadas de filosofias alienígenas querem pregar a desordem; quando os agentes da antipátria, da antinação, falando línguas estranhas aos nossos foros de patriotismo, tentando sublevar o povo, é preciso que aponhamos a estes insanos indivíduos o nosso amor ao Brasil, pois a liberdade e a segurança são bens valiosos que a nós todos cabe defender.

Cabe a nós defender porque foi o amor que construiu esta Pátria, e não o ódio. Amor que nasceu com Tiradentes que em holocausto deu a vida por um Brasil livre; amor sonhado por Frei Caneca que em sua Confederação do Equador idealizava um país mais livre do que o previsto pelos ideólogos em 1822; o Grito do Ipiranga que permitiu a eclosão da Independência Brasileira.



COELHO NETO

Como líder da bancada do / PMDB ao discursar sobre a Semana da Pátria referiu-se ao Brasil / de hoje que caminha firme rumo / ao seu desenvolvimento. Em certo trecho afirmou que:

"O Brasil de hoje é aquele que amanhece em Brasília.

Que não é só do café, do cacau, do carnaval, que dança nas ruas as alegrias do povo. Brasil das duzentas milhas.

Brasil dos problemas econômicos, da dívida externa, Brasil do recorde inflacionário, mais de 100%.

Brasil dos indecisos, do medo das eleições. Brasil da prorrogação; daqueles sem votos, dos bionicos.

Brasil Olímpico, no iatismo. Do censo de 80, que estamos / a iniciar.

Brasil catarinense de Anita Garibaldi.

Em fim, Brasil também dos jo invilenses, que adormece nesse 7 crepúsculo dos príncipes, com o ruído das indústrias, das bicicletas, da Joinville florida das cores do JEC.

Da Joinville preocupada por esses brasis, dos atos de terrorismo, das bombas criminosas, que ceifam vidas inocentes.

Brasil do trabalhador, do salário mínimo, do favelado, do custo de vida, que está a corromper que nada sobra para comer.

Mesmo assim, Brasil que reza pela paz, pelo Papa, que já nos deu até breve.

Brasil que ainda canta no M.P.B. a "Massa" explorada, na "Agonia" do seu gigantismo.

BRASIL! FOI DEUS QUE FEZ VOCÊ?

FOI DEUS!?

LOUREIRO
Empreendimentos Imobiliários Ltda.
R. São Paulo, 1229. F: 22.4820 e 22.0903
Creci: 227 - Joinville - SC.

ADMINISTRAÇÃO - COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
CONSTRUÇÃO CIVIL

VENDE

- 01 - Terreno com 1100m2 na Rua Coronel Francisco Gomes.
- 02 - Mansão - sita à Rua Cel Francisco Gomes, 738- com área de 450m2.
- 03 - Casa de Madeira - sita na Praia do Capri - S. Francisco do Sul.
- 04 - Cada de Madeira com dois terrenos - Bairro Parana-guamirim.
- 05 - Dois Terrenos - Bairro I-ririú, próximo a Rua Papa João XXIII.
- 06 - Sobrado em Alvenaria - sita à Rua Navarro Lins, ... 1107. Em fase de acabamento.
- 07 - Terreno na Rua Santa Catarina, defronte Jardim das Oliveiras.
- 08 - Terrenos - no Itinga
- 09 - Casa em Alvenaria - Defronte Jardim das oliveiras na Rua Santa Catarina Estilo JApônês Xalê Colonial.
- 10 - Uma chácara, à 25 km de / Garuva, Estrada Sai Mirim tanques de peixe, boa pastagem, tamanho 4 alqueires uma ótima casa de moradia diversos pés de frutas.
- 11 - Uma fazenda - 160 alqueires, sita a Estrada Sai Mirim.

A voce brasileiro e principalmente a todos os joinvilenses, nesta data em que comemoramos mais um aniversário da nossa Independência, transmito nesta data, meus abraços com todo patriotismo.

Lanchonete Tricolor, onde voce toma seu apetitivo, encontra os amigos e ainda se delicia com gostosos frangos assados e outros pratos.

LANCHONETE TRICOLOR
DE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 1.357

JAIR AGOSTINHO SILVEIRA

JOINVILLE

S. C.

PDT FORTE EM S. C.

Neste fim de semana está em Santa Catarina o presidente nacional do PDT, Leonel Brizola. Chegou na última quinta-feira mantendo contatos com a executiva provisória do partido e fazendo reuniões com o alto escalão do partido em nosso Estado.

Leonel Brizola, através dos deputados Murilo Canto e Aderbal Tavares Lopes juntamente com o

presidente regional Doulet de Andrade fará uma tomada real de posição do partido em Santa Catarina a fim de reorganizar todo o esquema trabalhista da agremiação para os trabalhos de formulação geral da grande faixa operária que, descontente com as atitudes tomadas pelo antigo PTB, hoje agremiação de Ivete Vargas, que não consegue ligação de afinidade política com a verdadeira

força operária brasileira, espera através do PDT um verdadeiro partido representante do trabalho catarinense.

Na região norte-catarinense, dentro de mais alguns dias o Deputado Aderbal Tavares Lopes estará iniciando os trabalhos de reorganização partidária, contando para isso com a colaboração de nomes expressivos de nossa política trabalhista. Aderbal aguarda tão somente os valores de orientação geral do partido que possa trazer ao povo norte catarinense, de forma especial e em princípio, ao colégio eleitoral joinvilense, a ideologia trabalhista do PDT para submetê-la aos seus correligionários e debater com eles, em mesa aberta, a melhor forma de ação a ser desenvolvida em nossa região para a reestruturação de uma agremiação verdadeiramente trabalhista e que possa de forma efetiva representar os anseios e ideais sociais e políticos de nossa terra e de nossa gente.

REVOLTA

Com esta situação, evidente que o povão brasileiro vai berrear mais uma vez. O Departamento Nacional de Energia Elétrica - DNAE - autorizou um aumento de pelo menos 20% sobre o valor da energia consumida. Com isso houve uma revolta geral entre os consumidores joinvilenses que já receberam seus talões com o inusitado aumento. A CELESC, claro que não vai perdoar e lascou lenha.

Em Joinville este aumento vai determinar uma taxa média de em torno de 400,00 cruzeiros, e com efeito, podemos dizer que é um assalto ao bolso do trabalhador, daquele que recebe seu salário minguido. Diminuir a alimentação é impossível, porque quase todo mundo está passando fome, então damos abaixo alguns conselhos práticos que poderão usufruir no consumo médio, consequentemente baixando o valor da energia gasta.

OS CONSELHOS

Pelo menos 70 por cento utiliza-se das "munhecas" para lavar roupa, mas, se você é um pequeno burguês e possui uma máquina de lavar roupa, com capacidade para seis quilos e caso você só tenha três, o que fazer? Amontoe, e deixa chegar aos seis qui-

los, assim, ligando de dois em dois dias, haverá uma bruta economia.

Se você não possui ferro de brasa, passe a roupa da semana uma vez, porque o maior consumo é o ferro atingir sua temperatura ideal; para manter a temperatura o consumo é bem menor.

Quem possui aquecimento central de água, deve concentrar todos os banhos num único período e ligar o aparelho apenas uma hora antes; ao fim dos banhos desligar até outro dia.

Quando não faltar água, e você for tomar banho de chuveiro, para uma primeira ensaboada, desligue o chuveiro e ligue novamente somente para enxaguar. Ou então utilize-se de uma gamela.

Outra transa que deve ser seguida é em relação a geladeira. Porque o único meio de economizar é desligá-la, mas, só por período longo, pouco tempo não vale. Quer dizer, é melhor você não ter geladeira.

Ainda se você quiser fazer uma economia mais racional, o melhor mesmo é abdicar de todos os seus produtos eletrodomésticos e ficar só com os aparelhinhos de pilha, até a TV. É ou não é uma boa para combater a inflação? Ou você prefere assistir o "Coração Alado?"

IMÓVEIS Rua Dona Francisca, 284
Fones (DDD-0474) 22-7911
22-7026 e 22-7457
Cx. Postal Nº 385
89200 JOINVILLE Santa Catarina

VENDE

Uma casa mixta na Rua Brasil Iriú, com 3 dormitórios, sala de jantar e visita, varanda abrigo coz. e banheiro / Cr\$ 550.000,00.

Um terreno na Rua Lindoia, com aproximadamente 1.565 mts. quadrados Cr\$ 500.000,

Lotes no Boehmewald, financiados em 20 meses, sem juros.

Um terreno na Rua Eugênio / Wolter - lat. Benjamin Constant, c/431,00 mts. quadrados Cr\$ 200.000,00.

ARMAZEM - BAR E SNOCKER DO DINHO

"Que a chama da Independência que nos libertou dos grilhões portugueses, permaneça entre nós Brasileiros."

Rua Alfredo Wagner - Esquina c/ Rua Petrópolis — Joinville - S. C.

Salve 7 de Setembro de 1980

METALURGICOS IRRITADOS

Em novembro deste ano vai fazer três anos desde o último escândalo que envolveram trabalhadores que pretendiam candidatar-se as eleições no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas e do Material Elétrico de Joinville e os pelegos. Na ocasião a oposição foi escandalosamente sacrificada pelos atuais diretores coadjuvados por funcionários e até mesmo o Delegado do Trabalho, todos corruptos que num descaramento total conseguiram neutralizar a chapa liderada por Emanuel Tito Rosa, Agora, tudo pode acontecer novamente. A principal oposição liderada por Antônio Vitalino da Silva está segurando uma barra pesada, pois é um dos fortes candidatos a vencer as eleições. A chapa já foi registrada, não tenho recebido a inda o número, o que demonstra que os atuais pelegos estão de má fé. A chapa foi registrada dia 19 de agosto. A outra chapa oposicionista, não está sendo muito acreditada pelos milhares de metalúrgicos, que vêm em Luís Trentini um pelego em potencial, pois conta com um disfarçado apoio da empresa Fundação Tupy, detentora de quase 80 por cento dos votos. Liderada por Trentini a chapa é formada na maioria por chefes de seções e encarregados de turma, entretanto, a massa sacrificada está de olho aberto e pouco deixará levar-se pelos papos cretinos dos pelegos

Unhas de fora

Em 77 pensando que uma eleição sindical seria fácil, o então funcionário da Fundação Tupy, Emanuel Tito Rosa reuniu um grupo de amigos e pensou dar um basta às muitas irregularidades que estavam sendo praticadas no Sindicato dos Empregados nas Indústrias Metalúrgicas. A barra foi difícil, porém conseguiu registrar uma chapa, que foi a número um, para surpresa dos pelegos Orland

do Silva e Oscar Schneider. Entretanto, com o desenrolar da campanha muitos atos de corrupção foram praticados, sempre com apoio da Delegacia Regional do Trabalho, na pessoa de Ayrton Minógeno e de alguns funcionários graduados da empresa Fundação Tupy, que praticaram atos abusivos sempre invocando a ordem e a justiça. Conseguiram eliminar a turma do Tito, e tranquilamente no dia 16, 17, 18 de novembro de 77 Orlando e sua turma puderam correr facilmente e ficaram no poder por mais três anos.

Para se ter uma idéia, naquela época, sentindo a força da oposição, Orlando chegou a oferecer veículos zero quilometro para alguns funcionários da Tupy, que tinham interesse em concorrer as eleições, como não conseguiu seu intento, demitiu vários funcionários ou transferiu alguns para empresa do grupo, mas que na classificação sindical pertenciam a outra categoria, a exemplo de Alexandre Ernesto Agostinho, Rolf Steffens, das empresas Douat e que faziam parte da chapa.

A situação venceu escandalosamente, numa das mais tumultuadas eleições, com muitos protestos por parte dos trabalhadores, que eram silenciados por ameaça de demissões. Quanto a Emanuel Tito Rosa, em junho de 78 foi demitido da Fundação Tupy depois de 12 anos de serviços prestados.

Esquema Porco

A demissão foi caracterizada depois de muitos acertos e pressões, não faltando é claro as ameaças. Tito foi demitido e foi montado um esquema entre sindicato dos empregados e das indústrias metalúrgicas, para que nenhuma empresa admitisse o metalúrgico, já que seu nome vinha crescendo dia a dia junto aos demais companheiros. Apesar dos esforços de Tito, da exemplar folha de serviço prestada até então, pouco adiantaram seus argumentos

e, até um emprego já definido na Fiat, na região mineira foi interceptado pelos pelegos e cretinos, disfarçando em defensores dos trabalhadores. Diante da pressão, Tito foi obrigado a mudar de profissão e, hoje é um próspero vendedor de tecidos e confecções.

A situação se repete

Mesmo estando mais de 9 anos no poder, Orlando Silva um obscuro e relapso líder sindical, pouco está fazendo pela sua categoria. O sindicato que representa é um dos mais poderosos do estado, contando com mais de 10 mil associados. Muitos milhões de cruzeiros são arrecadados e pouca coisa é feita. Possui uma farmácia, onde pouca coisa existe, a não ser remédios comuns, inseticidas e desodorantes, quando têm. Para se ter uma idéia, no transcorrer de 79, um metalúrgico irritado com a inoperância e má vontade dos dirigentes sindicais ateou fogo na sede do sindicato, inconformado ainda com o péssimo rendimento que vinha percebendo.

Fim dos Pelegos

Inconformados com a situação em que se encontra toda categoria, novamente um grupo de funcionários da Fundação Tupy iniciou um movimento para conquistar a presidência do sindicato. A barra está ficando cada vez mais pesada para Antônio Vitalino da Silva, Erico Nogueira e Helon Carlos de Souza Pinto. Esta chapa tem como objetivo principal conquistar a liderança da classe metalúrgica para dar fim a uma série de abusos que estão sendo praticados no sindicato. Segundo informações dos membros da oposição, a plataforma de ação será simples, caso vençam, pois os problemas são tantos, e complicados que dificulta uma ação mais arrojada. Entretanto, "queremos lutar para que a rotatividade da

Nesta data em que todos os brasileiros se curvam para comemorar mais um aniversário da Independência, quero transmitir a todos os brasileiros e especialmente aos joinvilenses, a alegria desta data.

Eugenio Scholz

Rua Jacob Eisenhut, 1.707

Joinville - Santa Catarina

Joinville 7 de Setembro de 1.980

Pelegos atacam novamente

mão de obra seja minimizada. Observamos que na nossa categoria/ a rotatividade está assumindo / papel de destaque, principalmente nas grandes empresas, que depois de uma certa quantia não / pretendem inflacionar a folha de pagamento, iniciando um ciclo vicioso, prejudicial aos trabalhadores".

Por outro lado pretendem dinamizar um serviço de assistência social que dê condições aos trabalhadores nos momentos mais difíceis. "Tenho certeza que sindicato não é só para dar aumento. Preocupa-nos muito a falta de assistência médica-odontológica, eficiente, porque um simples tratamento dentário custa milhões / de cruzeiros e, para quem ganha salário mínimo como fica? Queremos ainda dar uma melhor assistência jurídica, por ser este um dos grandes problemas de nossa / categoria." Disse um dos diretores candidatos.

O líder da chapa Antônio Vitalino Silva, é por demais conhecido na Fundação Tupy por estar / muitos anos prestando seus serviços profissionais na área do Setor Pessoal, juntamente com seu companheiro de trabalho Érico Nogueira. O secretário milita na Fundação Tupy há pouco mais de 7 anos e sua área de serviço é a Organização e Métodos. Mas, todos estão conscientes, caso não vençam as eleições, o destino é um: demissão sem justa causa, como aconteceu com a turma de 77, que foram demitidos todos, sumariamente.

A oposição fajuta

Orlando Silva dificilmente vencerá as eleições num pleito aberto, honesto e leal, por ser demais odiado pela maioria dos trabalhadores, não só da Fundação Tu-

py, como de outras empresas por ser um pelego em potencial, sempre trabalhando em favor de seus patrões, que é a poderosa Fundação Tupy. Orlando não quer terminar seu reinado como um derrotado e, para tanto já deu jeito e arrumou uma chapa apoiada pela / situação. Os futuros pelegos são liderados por Luís Trentini, há muitos anos na Tupy, desempenhando funções na área de Cronometrista, setor ligado a Engenharia Industrial. Trentini, professor universitário, muito ligado a Pastoral Operária local, não está conseguindo seus objetivos/ que é o de atingir o grande eleitorado formado por trabalhadores braçais, de salário mínimo. Segundo previsões de trabalhadores com larga experiência em eleições sindicais, dificilmente esta chapa vencerá, uma vez que em seus cargos estão funcionários / graduados que poucos votos conseguem. Caso estas previsões sejam concretizadas, muita coisa poderá mudar.

Pelegão quer continuar

Entre os dezoitos sindicatos / de nossa terra, Orlando Silva é considerado como "pelego-mor" dos sindicalistas locais. É, orgulha-se desta denominação, por / achar que em nosso país são poucos os pelegos, e espelha-se em Ary Campista, da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias, para realizar suas muretas, sempre com o aval dos industriais do setor.

Orlando há tres gestões no sindicato, pouco tem feito pela categoria que representa, deixando de realizar bom trabalho, mesmo recebendo mensalmente um alto valor em cruzeiros. A sede do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos, pode-se comparar a um chi-

queiro, em relação aos Sindicatos dos Empregados no Comércio, dos Mecânicos, Bancários, Fiação e Tecelagem. Estes oferecem amplas e confortáveis sede, com TVs a cores, ar condicionado, amplos auditórios, além de bom serviço de assistência médica-odontológica-jurídica.

Para prejudicar ainda mais a classe obreira, que a cada dia que passa está no desespero, Silva desempenha funções na Junta de Conciliação e Julgamento, onde executa muito mal o papel de vogal dos operários. Há 9 anos / no poder, já demonstrou toda sua incapacidade, incompetência e seu grande senso de oportunismo, prejudicando milhares de trabalhadores.

Nos dias 17, 18, 19 de novembro dias em que se desenvolverão as eleições sindicais, os trabalhadores da Fundação Tupy, Granalha de Aço, Perfilados Tupy Metalúrgica Duque, Douat e tantas outras empresas do setor, poderão dar um basta a esta situação, e expulsar de sua classe o maior pelego de nossa terra, que sempre conquista o apoio de empresários, alguns dirigentes sindicais e até os corruptos da Delegacia do Trabalho, todos com / intuito de massacrar o operariado.



VENDE-SE

UMA MÁQUINA DE FACA NOVA - JAPAN IAMATO
DCY - 203

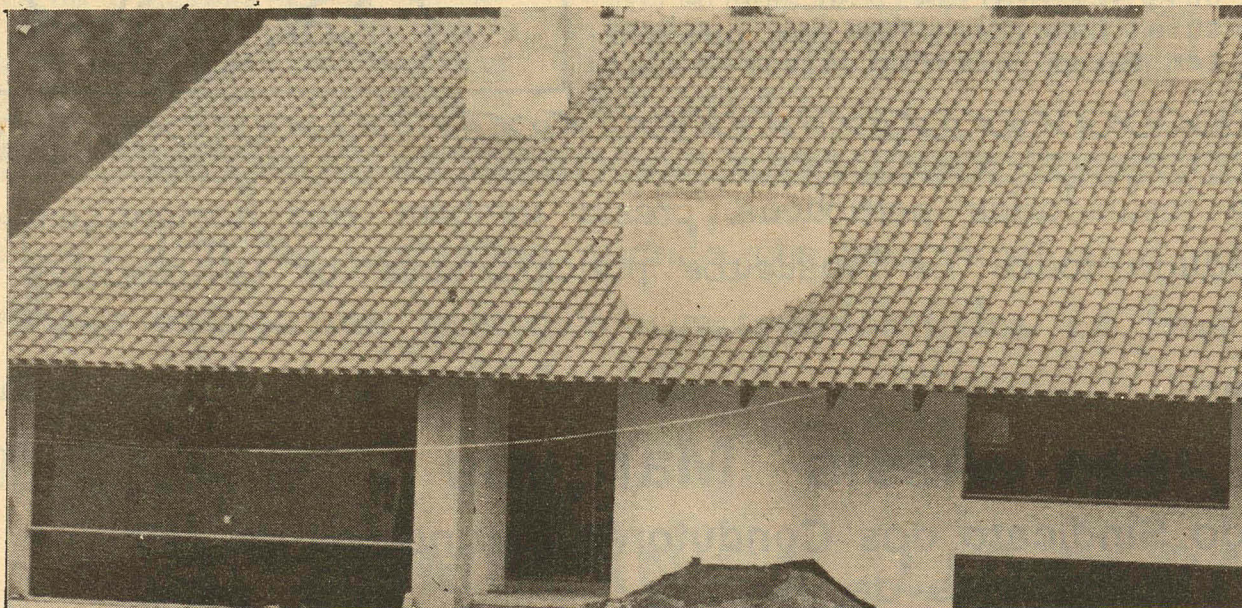
UMA MÁQUINA DE FACA INDUSTRIAL NOVA SINGER
335 C1

Exposição e Vendas com o Proprietário DINHO

RUA ALFREDO WAGNER, 501

Esquina c/ Rua Petrópolis

JOINVILLE — SANTA CATARINA



Coloque em sua casa o melhor e mais moderno telhado do Brasil
Telhas PLAN CARPI

Distribuidor Exclusivo



Com. de Mat. de Constr. Ltda.

Rua Santa Catarina, 1.539

FONE (0474) 26-0794

89.200 JOINVILLE — SANTA CATARINA

Carro da Prefeitura para Turismo

O artigo 176 da Lei 860 (Estatuto dos Funcionários Públicos), no item XIII que trata das proibições impõe a norma: "É proibido utilizar veículo do município ou permitir que dêle se utilize para fim alheio ao serviço público".

Entretanto tal dispositivo não é observado na Prefeitura Municipal de Joinville nem mesmo com a existência de dispositivo legal que enquadra o servidor (diga-se secretários e outros protegidos) pelo exercício irregular de suas atribuições, o funcionário / responde administrativa, civil e penalmente.

Mas vamos aos fatos.

É comum ver-se veículos da Prefeitura rodando altas horas da noite em diversos bairros de Joinville, inclusive com mulheres dentro das conduções.

Recentemente o próprio prefeito municipal autorizou que uma Brasília, com placa oficial se deslocasse para Aparecida do Norte, levando em seu interior o motorista "Garrincha", cabo eleitoral do alcaide, mais um funcionário da prefeitura, com seus familiares "para conhecer a cidade santa". De quebra, uma chegada a Iguape para mais uma promessa. Segundo os informes, "Garrincha e Cia. Ltda" foram até Aparecida / do Norte pagar uma antiga promessa pela eleição de Luís Henrique como prefeito...



MORDOMIA DOS SECRETÁRIOS

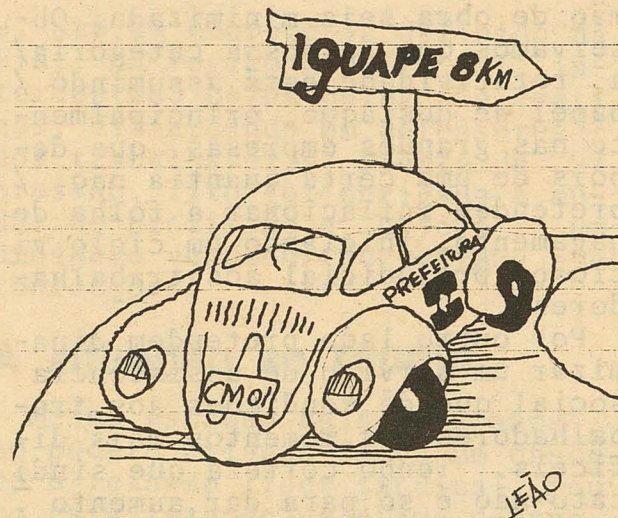
"Garrincha" segue apenas o exemplo dos seus superiores. A maioria dos Secretários usa e abusa dos veículos como se aquilo fosse propriedade particular e não dinheiro do povo arrecadado através dos impostos: IPTU e ISS.

Tem secretário que inclusive / vai lecionar com o veículo da Prefeitura e o descaramento é tão grande que é comum o deslocamento até outras cidades, para que assessores do prefeito tratem de assuntos particulares. E tudo à base de diárias pagas pelos cofres públicos.

CASA DO ATLETA

A mordomia, tão condenada no plano nacional pelos políticos / do PMDB, em Joinville está em vias de institucionalizar-se. Na Casa do Atleta o funcionário Ikeda, um japonezinho que chegou aqui importado do norte do Paraná (como se em Joinville não tivesse gente competente), é outro que seguindo o exemplo de seus superiores também usa e abusa / dos carros oficiais. Só que este foi mais longe: dispensou motorista e ele próprio se utiliza / da Brasília placas CM-3336 (curiosamente Ikeda dispensou as tais mãozinhas que é o emblema de Luís Henrique), levando o veículo para a garagem do seu apartamento, como se fosse proprietário da referida condução.

Somos de opinião de que o Prefeito tem por obrigação por um fim a estas estrepolias com o dinheiro do povo, pois a gasolina está caríssima e seus secretários, evidentemente por interesse / próprio fazem vistas grossas. No caso do funcionário Ikeda, a responsável é a professora Juracy Brosig. Aliás, esta secretária / anda tão ocupada com seus múltiplos afazeres (é responsável por duas secretarias: Educação e Cultura, Esporte e Turismo) que não tem tempo para fiscalizar seus /



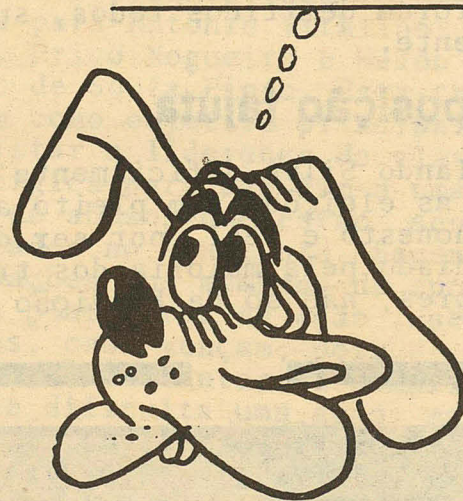
subordinados que levam o veículo para suas casas em vez de guardar a condução na garagem da Prefeitura.

Além disso, o sr. Prefeito como advogado que é, deve estar ciente que veículo oficial, de acordo com a lei, só pode ser dirigido por motorista profissional.

Infelizmente, este preceito legal não é cumprido na prefeitura. Voltaremos ao assunto.

cachorrada?

...só nessa hora é que lembram de mim, o cara bem que podia gostar de cachorros!



Nesta data tão cheia de festividades patrióticas, presta também sua homenagem a este Brasil gigante e sauda todos os brasileiros principalmente os Motoristas Autônomos de Joinville.

Esta é a homenagem de:

Francisco Assis Marques

Candidato a Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Joinville

POLITICA

TÚLIO MORETTI

No dia dois de setembro Blumenau completou cento e trinta / anos. A Hering completou seu cen-
tenário e festejou a participa-
ção de um século no progresso e
desenvolvimento da cidade. Mui-
tas autoridades estiveram presen-
tes às comemorações. Entre tan-
tos o Prefeito de Joinville, o
Sr. Luiz Henrique da Silveira a-
companhado de alguns Secretários
Entretanto não estava presente a
Secretária Juracy Brosig de Cul-
tura Esporte e Turismo e Educa-
ção.

O Sr. Prefeito deveria obri-
gatoriamente ter levado a Sra.
Brosig para que ela, junto à seu
colega blumenauense, colhesse in-
formações e ânimo à possibilitar
dinamismo à Secretaria de Cultu-
ra Esportes e Turismo que vem
tendo uma atuação insípida e des-
colorida no setor.

DEMISSÕES NA CODEVILLE

Embora, aparentemente, não
tenha mais cargo executivo na Co-
deville, o Sr. Mauro Moura conti-
nua mandando e desmandando naque-
la empresa. Forçou a demissão do
engenheiro Renato e do fiscal ge-
ral Antônio Tedesco. O fato re-
força a teoria de que o Sr. Osni
Schroeder é apenas um testa de
ferro executando fielmente as de-
terminações do Sr. Mauro Moura.

MORRE UMA PRAÇA

No dia da inauguração da Pra-
ça da rua Benjamim Constant o cê-
nário do local ficou esplendido.
Uma mistura de climas tropicais
e temperados com arbustos e pal-
meiras. Agora, alguns meses de-
pois a Praça Benjamim toma outra
feição. A municipalidade repre-
sentada pelo Sr. Prefeito e Se-
cretários inaugurou com pompas e
discursos, virou as costas, parti-
tiu deixando a praça morrer. As
palmeiras secaram, as árvores /
também. Um funcionário da Secre-
taria de Serviços Públicos aba-
teu as palmeiras deixando apenas
um "toco". Ervas daninas começam

progressivamente a tomar conta.
Em mais algum tempo haverá naque-
le ponto apenas um matagal.

FROTA VENDIDA

Esta semana um extenso anún-
cio no "Jornal A Notícia" dava
conta das intenções do Sr. Pre-
feito em vender mais de cem veí-
culos da frota rodoviária da Pre-
feitura de Joinville composta de
237 veículos. Na relação conta-
vam patrôlas, caminhões, lambret-
tas e automóveis.

A questão agora é saber se o
Sr. Prefeito está pretendendo re-
novar a frota que já não supria
as necessidades do município ou,
vai deixar as ruas da cidade em
completo abandono. Por outro la-
do dizer que a Prefeitura Muni-
cipal está com o cofre cheio de tē-
lias de aranhas, sem um tostão.
Vender a metade da frota pode /
ser uma maneira de "fortificar /
as combalidas finanças". E as ru-
as dos bairros como ficarão sem
as patrôlas?

CLAUS "CAMALEÃO" NA ASSOCIAÇÃO

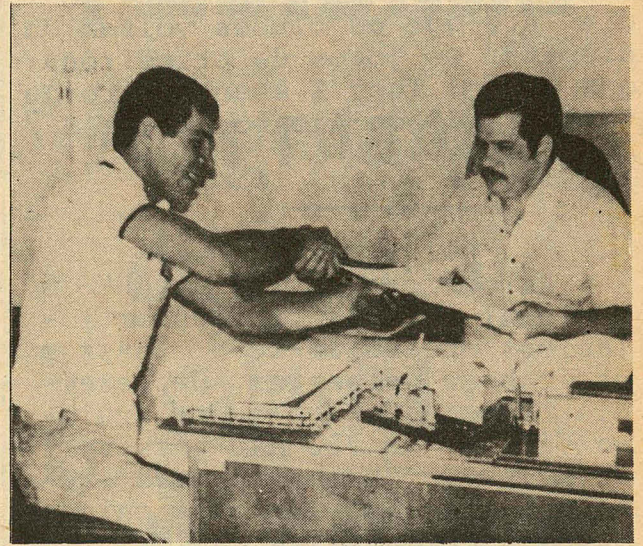
Claus Gunter, Secretário de
Administração da Prefeitura Muni-
cipal de Joinville, homem de con-
fiança do Sr. Prefeito, foi "e-
leito" para a Presidência da As-
sociação dos Servidores Públicos
por maioria forçada "Democrática-
mente".

Trocando em miúdos, o fato
significa que aquela entidade fi-
cará por dois anos orbitando em
torno do pensamento e ação do Sr
Luiz Henrique da Silveira, que a
través de seu Secretário não per-
mitirá que os servidores ponham
a cabeça fora d'água em termos /
de reivindicações mais sérias. A
Associação permanecerá por dois
anos atrelada e sem ação, somen-
te distribuindo minguaos vales.

Informações de dentro da Pre-
feitura dão conta que na segundā
feira os funcionários foram pres-
sionados e até ameaçados de de-
missão caso não votassem no Sr.
Claus Guntert.

LOUCO

O motoqueiro Paulo Louco anda um
pouco sorridente esta semana em
função de ter recebido um apoio-
financeiro para suas corridas de
motocicletas. O contrato foi as-
sinado na noite de sexta-feira e
o seu patrocinador será a empre-
sa DICAVI - DISTRIBUIDORA CATARI-
NENSE DE VINHO através de seu sô-
cio gerente Cláudio Arthur Mar-
tins. A sua primeira corrida sob
o patrocínio da DICAVI ocorrerá
no domingo, dia 21, na Pista Emí-
lio Stock Senior. O exemplo da
DICAVI deve ser seguido orgulho-
samente por muitos empresários e
industriais de nossa cidade, pa-
ra engrandecimento do esporte sô-
bre duas rodas.



GRAFICA LEÃO
COM. INDÚSTRIA LTDA.
IMPRESSOS EM GERAL

Rua São Paulo, 808 — 89.200 Joinville-SC

Agradece a seus clientes e amigos pela pre-
ferência depositada em nossos serviços.

O atendimento cabe a você julgar, pois
nossa intenção é sempre melhor servir.

Para ter certeza, basta nos fazer uma vi-
sita ou nos solicitar um representante pelo
Telefone 22-5332, temos pessoas super
eficientes no ramo.

Nesta data tão expressiva quando comemoramos mais um ano de libertação dos
grihões portugueses, queremos cumprimentar todos os brasileiros nesta data expres-
siva,, de Liberdade e Independência.

Homenagem de

MECÂNICA LUVOLCAR
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 763

TUPY

Ao que tudo indica a Associação Atlética Tupy deverá conquistar mais um título este ano, quando participa do Campeonato da Primeira Divisão, da Liga Joinvilense de Futebol. O Presidente do Clube, Liberato Marinelli, acredita que sua equipe vem se apresentando bem até aqui e já desponta como uma das possíveis campeãs, apesar de ter sido realizada somente duas rodadas. Ainda no último domingo a Tupy venceu a equipe do Juventus por três a dois, chegando marcar cinco gols, dos quais dois foram anulados "injustamente pelo juiz da partida".

Encerrando a segunda rodada, a classificação é a seguinte: 1º lugar Tupy; 2º Aventureiro e Tigre; 3º Fluminense; 4º Juventus e 25 de Agosto. Neste fim de semana haverá folga e somente no dia 14 é que os clubes voltam a disputar os jogos da primeira/que serão: Tupy X Aventureiro; Juventus X 25 de Agosto; Tigre X Fluminense.

Parece que o time do JEC é um local onde os grandes atletas encabulam-se e passam por cabeça de bagres. Um exemplo típico é com o agora avaiano Vargas. No JEC não passava de um pé de chumbo, muitas vezes amaldiçoados pelos técnicos Mudou de cidade, na capital do Estado defendendo as cores azurra, o Vargas já desponta como um dos artilheiros deste campeonato. Ou será que o Joinville não sabe reconhecer os grandes valores?

Foi só o Joinville Esporte/Clube nascer com sucesso, muitas agremiações para sair da obscuridão adotaram o mesmo sistema aqui criado. A criação de clubes com nome das cidades que representam. Não somos contra a estas idéias, entretanto, deve haver algo mais inteligente para que a repetição não fica caracterizada em nosso esporte. Criciúma, Rio do Sul, agora Blumenau são alguns dos exemplos. Será que falta imaginação aos

Essa do Velha sair jogando com um tal de misto, não está nada legal. Em dois jogos, um empate e uma derrota, esta noite de quinta na distante cidade lageana. De nada adiantaram os esforços dos reservas, que não foram suficientes para aguentar a fúria colorada. Evidente, que o quadro joinvilense foi prejudicado pelo juiz, e só poderia ser um Bozzano. Ao fim da peleja, muita reclamação dos diretores, técnico e jogadores. Mas, para a tarde de domingo, o habilidoso Virmond promete que haverá uma boa partida e, garante que vão meter u'a sacola de gols em cima do BEC. A torcida que não gosta dos "blumenauês" está eufórica.

JEC FATUROU MAIS UM

Na noite de 5a. feira o Joinville Esporte Clube com sua equipe mista, não foi suficientemente forte para vencer o quadro do Internacional, que venceu por uma margem mínima de gol. O veterano Raul Bosse cometeu muitas faltas, prejudicando os jogadores principalmente aqueles que estavam substituindo os reservas Domingo contra o BEC prometendo uma goleada.

Visando o jogo contra o Blumenau Esporte Clube, ex-Palmeiras, os jogadores realizaram treinamento na tarde de sexta-feira supervisionados por Velha. Este encontro servirá como revanche, uma vez que na tarde de terça-feira, estas equipes envolvidas empataram pelo placar de dois a dois.

A TAÇA

Pela boa campanha, a equipe do JEC conquistou a TAÇA SANTA CATARINA, pois venceu os dois primeiros turnos do Catarinão/80.

Uma das atrações do jogo será a apresentação do atleta Nardela, Hélio e Jorge Broxado, contratado recentemente junto ao Guarani e Flamengo, respectivamente. Os diretores do JEC estão prevenindo uma renda superior a 500 mil cruzeiros

Jornal

HOJE

JOINVILLE de 6 a 12 de setembro de 1.980

ANÁLISE

(XEXÉO)

diretores e criar clubes com outros nomes, a não ser os das cidades que representam? Como se diz: nada se cria e tudo se copia.

Durante esta semana o Presidente Charles Borer botou a boca no trombone e saiu malhando o JEC por ter em seu elenco o atleta João Paulo, segundo Borer ilegalmente. O diretor do clube carioca depois do malho que levou do FLU, no último domingo anunciou que levará João Paulo, o centroavante, não o Papa, a todo custo para Marechal Hermes.

O Presidente do Fluminense, João Gaspar da Rosa lançou um desafio. Depois do excelente resultado de sua equipe juvenil no último domingo contra o Estrela quando venceu por 2 a 1, afirmou que dificilmente seu clube deixará de vencer o campeonato da Divisão Juvenil. A rapaziada do JEC diz que não.

Velha

QUAL É A TUA?

Mais uma vez o técnico Velha está complicado em um rumoroso caso, envolvido que está em discussões com o Presidente Schutzler. Sempre achei que o retorno deste conceituado treinador do mundo/esportivo brasileiro, daria no que deu. Será que alguém se esqueceu do não distante ano de 77 quando a delegação ficou jogada a própria sorte tecnicamente em Porto Alegre, onde perdeu de 5 a 1 contra o Inter. Talvez, se Velha tivesse pensado um pouco mais, a equipe não seria goleada/vergonhosamente. Acreditamos que houve imaturidade de Schutzler em trazer o conturbado treinador ao cenário esportivo catarinense

Afirmo mais uma vez, que não tenho nada contra o Velha, considero-o por demais competente, e podemos analisar a excelente campanha do JEC até então. O temperamento intempestivo do treinador, faz com que haja um abalo em toda estrutura do clube, principalmente entre os jogadores que cada vez ficam mais apreensivos.

Velha acertou. Presume-se que tudo deverá ir bem. Mas, uma pergunta há necessidade de ser feita: Até quando podemos confiar no Velha? Será que ele não deixará o clube as vésperas de uma competição importante, como por exemplo, às vésperas de uma importante decisão do Catarinão/80? Tudo é uma incognita, e só aguardando é que teremos uma resposta a estas perguntas.